



SP: Esalq intensifica aproximação com a Holanda

A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciou o resultado dos projetos aprovados no Programa Branetec. Com objetivo de criar e consolidar a cooperação bilateral por meio de parcerias universitárias entre Brasil e Holanda, o Branetec auxiliará ações nas especialidades de tecnologia, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas sobre a identificação de estrutura e conteúdos curriculares, e metodologias de ensino nos dois países.

Entre as propostas encomendadas pela Capes, está o projeto “Cooperação Brasil-Holanda para inovação tecnológica na cadeia agroalimentar”, que tem coordenação de Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce, professora do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/Esalq). As atividades na Esalq serão realizadas em parceria com a Wageningen University and Research Centre (Wageningen UR) e o professor Petrus Johannes Paulus Zuurbier estará à frente do lado holandês. A Universidade Federal de Lavras (Ufla) também integra a parceira.

Intercâmbio

As áreas e sub-áreas envolvidas nessa parceria são Ciência e Tecnologia de Alimentos, Agronomia, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola. Na prática, o projeto envolverá 3 cursos de graduação na Esalq (Engenharia Agrônômica, Ciências dos Alimentos, Engenharia Florestal), 2 cursos na Ufla e 4 especializações da Wageningen UR. A partir deste segundo semestre de 2011, os alunos brasileiros, tanto da Esalq quanto da Ufla, iniciarão seus estudos de 12 meses na Holanda após terem a base de sua formação no país, ingressando na Wageningen UR para cursar disciplinas do terceiro ano de bacharelado e dos módulos de especialização, ministradas em inglês. Da mesma maneira, os alunos da Holanda deverão vir ao Brasil para cursar algumas disciplinas e realizar estágios que complementem a sua formação. A previsão é que oito alunos brasileiros sigam por ano para a Holanda para realizar atividades de formação, para cursar disciplinas. Além disso, por ano dois docentes brasileiros devem realizar missões de trabalho na Holanda.

Em contrapartida, cinco alunos holandeses irão desembarcar por ano nas instituições parceiras no Brasil, mais um docente deverá nos visitar em missão de trabalho. “Num mundo que demanda cada vez mais alimentos a educação profissional e científica de qualidade é fundamental. Nesse cenário, Brasil e Holanda compartilham uma importante função na produção e comércio internacional de commodities agrícolas e produtos alimentícios e podem colaborar mutuamente com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e conhecimento. Temos a oportunidade de trabalhar com a mais conceituada instituição de ensino superior e pesquisa na área de ciências agrárias da Holanda e isso se constitui uma oportunidade ímpar para nossos alunos e colegas”, afirma Marisa Regitano d’Arce.

Parceria

consolidada

A Esalq e a Wageningen UR possuem convênio de cooperação há 5 anos, em processo de renovação, além das intenções do estabelecimento da dupla-diplomação entre as duas instituições. “O crescimento da colaboração entre as universidades, que já apresentam 38 alunos participantes em atividade de intercâmbio, poderá ser ainda maior com o auxílio financeiro aos estudantes proporcionando oportunidades a novos bolsistas aprofundando ainda mais os laços de intercâmbio. A presença do escritório regional da América Latina da Universidade de Wageningen, localizado dentro do campus “Luiz de Queiroz”, reforça ainda mais a integração entre os dois países e privilegia a troca de idéias e potenciais entre os parceiros”, conclui Marisa d’Arce.